

AGRICULTURA FAMILIAR NO CENTRO-OESTE: UM MAPEAMENTO SOCIOECONÔMICO

JEAN NACIFE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO (IF GOIANO)

TANIA MARCIA FREITAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO (IF GOIANO)

OMAR OURO-SALIM

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO (IF GOIANO)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar pelo financiamento da pesquisa.

Introdução

Desde a década de 1990, a agricultura brasileira, particularmente na região Centro-Oeste, passou por profundas transformações estruturais e produtivas (Pires, 2025). Esse processo foi impulsionado por um modelo de desenvolvimento econômico voltado à expansão das commodities agrícolas, como soja, milho, cana-de-açúcar e algodão, que se consolidaram como vetores centrais de crescimento econômico regional. O Centro-Oeste destacou-se nesse cenário ao integrar-se fortemente ao mercado internacional — especialmente ao eixo China-Macau-Hong Kong.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Conseqüentemente, entre os principais entraves à modernização dessas organizações estão os altos custos de incorporação tecnológica, a escassez de suporte técnico, limitações de infraestrutura logística e produtiva, e a predominância de métodos tradicionais de gestão e produção entre os cooperados. Soma-se a isso uma cultura organizacional resistente à inovação, a ausência de incentivos públicos contínuos e dificuldades na comunicação interna e externa (Teixeira et al., 2025; Bicalho, 2025). Tais fragilidades evidenciam a necessidade de investimentos em capacitação contínua, reestruturação ger

Fundamentação Teórica

A agricultura familiar desempenha um papel estratégico na produção de alimentos, na promoção do desenvolvimento rural e na estruturação do agronegócio em escala local e global. Sua intersecção com o empreendedorismo rural envolve dimensões cruciais como viabilidade econômica, organização dos negócios, estratégias de comercialização, sustentabilidade e a superação de desafios específicos, ao mesmo tempo em que abre oportunidades singulares de crescimento e inovação (Poczta-Wajda, 2020).

Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem mista alinhada às diretrizes propostas por Creswell e Creswell (2018), combinando métodos qualitativos e quantitativos para oferecer uma compreensão ampla e aprofundada dos desafios, oportunidades e potencialidades das cooperativas e associações da agricultura familiar na região Centro-Oeste do Brasil. O estudo assume caráter exploratório-descritivo, com delineamento em estudo de casos múltiplos (Yin, 2009).

Análise dos Resultados

O estudo identificou um total de 39 organizações vinculadas à agricultura familiar no Centro-Oeste brasileiro, distribuídas entre os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. Essas organizações incluem 24 associações (61%), 15 cooperativas (39%) e um coletivo informal. As associações apresentam, em geral, estruturas mais flexíveis e menos formalizadas juridicamente, desempenhando papel fundamental na articulação da produção e na comercialização local.

Conclusão

Para que as cooperativas e associações da agricultura familiar no Centro-Oeste consigam crescer de forma sustentável, é essencial que tenham uma gestão estruturada, acesso facilitado ao crédito e maior inserção em mercados institucionais. A implementação dessas recomendações permitirá que essas organizações superem desafios históricos, aumentem sua competitividade e garantam maior valorização da produção local, fortalecendo a economia regional e promovendo o desenvolvimento sustentável do setor.

Contribuição / Impacto

Para que as cooperativas e associações da agricultura familiar no Centro-Oeste consigam crescer de forma sustentável, é essencial que tenham uma gestão estruturada, acesso facilitado ao crédito e maior inserção em mercados institucionais. A implementação dessas recomendações permitirá que essas organizações superem desafios históricos, aumentem sua competitividade e garantam maior valorização da produção local, fortalecendo a economia regional e promovendo o desenvolvimento sustentável do setor.

Referências Bibliográficas

- BAGATTOLLI, C.; PEZARICO, G. Tecnologia Social: apropriações conceituais e implicações políticas. *InterAção*, v. 16, n. 1, p. e90666-e90666, 2025.
- BALCONI, S. et al. Relationship between the family farmers' entrepreneurial spirit and innovation. *The International Journal of Entrepreneurship and Innovation*, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14657503231156868>. Acesso em: 3 jun. 2025.
- BALSADI, O. V. Agricultura familiar e pluriatividade no Centro-Oeste. *Revista de Política Agrícola*, v. 18, n. 1, p. 98-117, 2015.